



50

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO MORRO DA FUMAÇA

C.C. 2101

I-96

ED CPDM	SUREMI SCOTE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	1020 - S
N.º de Volumes:	1
PHL 001039	

Ref.: DNPM 804.527/70. - Alvará 630
DNPM 804.547/70 - Alvará 631

R E S U M O

1. INTRODUÇÃO
2. LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE PESQUISA
3. ASPECTOS GEOLÓGICOS REGIONAIS
4. RESUMO DOS TRABALHOS DE PESQUISA REALIZADOS
5. CUSTO DA PESQUISA
6. CONCLUSÕES

ANEXOS

1. Planta de localização
2. Mapa geológico da área da 2ª Linha Torrens
(escala 1:25.000 e mapa topográfico da ocorrência (es
cala 1:2.000)
3. Perfís das trincheiras abertas em 2ª Linha Torrens
4. Mapa geológico da área do Alto Rio Bravo
(escala 1:25.000).

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO MORRO DA FUMAÇA

1. INTRODUÇÃO

Pelos Alvarás de Pesquisa n^{os}. 630 e 631, publicados no Diário Oficial da União de 23.09.70, a CPRM foi autorizada a pesquisar fluorita nos locais denominados 2^a Linha Torrens e Alto Rio Bravo, no Estado de Santa Catarina.

Neste relatório será apresentado um resumo dos trabalhos realizados nas áreas requeridas, cujos resultados mostraram ser as ocorrências de fluorita estudadas destituídas de interesse econômico.

2. LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE PESQUISA

A área do Alvará n^o 630, com uma superfície de 400ha, está situada no local denominado 2^a Linha Torrens, distrito e município de Morro da Fumaça, Comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina (Ver mapa de localização anexo).

A área do Alvará 631, com uma superfície de 900ha, está situada a cerca de 3km ao norte de Santa Rosa de Lima, no local denominado Alto Rio Bravo, distrito e município de Santa Rosa de Lima, comarca do Braço do Norte, Estado de Santa Catarina (Ver mapa anexo).

3. ASPECTOS GEOLÓGICOS REGIONAIS

Na região da 2ª Linha Torrens aflora o quartzo-monzonito Morro da Fumaça, de idade Precambriana Superior, pertencente ao Grupo Pedras Grandes, cortado por diques de rio litos Eo-Paleozóicos e, ocasionalmente, recoberto por rochas sedimentares do Grupo Tubarão, do Carbonífero Superior, representados por arenitos, siltitos e "claystones" pertencentes ao sub-grupo Itararé.

De expressão local, o quartzo-monzonito é de importância por ser a rocha encaixante das maiores jazidas do Distrito de Fluorita de Santa Catarina, situado a oeste da área investigada.

Na região do Alto Rio Bravo afloram migmatitos e granitos de granulação média a grosseira, pertencentes ao Complexo Cristalino Sul-Brasileiro, ocasionalmente cobertos por sedimentos paleozóicos do sub-grupo Itararé, e cortados por diques de diabásio e de rochas de composição diorítica, geralmente associados a falhamentos de direção noroeste.

Como característica marcante do Distrito, nota-se o condicionamento dos filões de fluorita à atividade tectônica rígida que originou os falhamentos de direção norte-sul e nordeste. Tal controle estrutural, constante em toda a região, constitui-se em importante guia para a prospecção de novos jazimentos.

4. RESUMO DOS TRABALHOS DE PESQUISA REALIZADOS

O reconhecimento da área do Alvará de Pesquisa nº 630 - 2ª Linha Torrens, evidenciou (vide mapa geológico anexo), em terras de Octávio e Hilário Pagnan, a ocorrência de "box-works" rolados de fluorita, alinhados segundo a direção N10° - 20°E e distribuídos numa extensão de aproximadamente 200 metros.

A abertura de uma trincheira (001 na planta e perfis) evidenciou, até uma profundidade de 6,50 metros, um veio de quartzo e calcedônia com espessura de 0,30 metros, imerso em uma brecha de falha com 2,00 metros de espessura. Dispersos no veio de quartzo, foram encontrados cristais subédricos a euédricos de fluorita roxa, constituindo cerca de 10% do material do veio.

A fim de investigar o comportamento deste pequeno filonete em profundidade, a trincheira 001 foi aprofundada na porção mineralizada do veio. Este serviço mostrou que o veio sofre rápido acunhamento, aos 8,00 metros de profundidade, para desaparecer totalmente logo em seguida. Aos 10,00 metros foi detetada uma inexpressiva lente de fluorita roxa com espessura de 0,10 metros. A escavação atingiu os 11,50 metros e mostrou que esta pequena lente não possui continuidade em profundidade.

Numa tentativa de delimitar e melhor definir a ocorrência foram abertas, ainda, as trincheiras 002, 003, 004 e 005 (vide planta e perfis) as quais, totalizando cerca de

160m³ de escavações, revelaram-se totalmente estéreis, evidenciando apenas a rocha hospedeira da mineralização totalmente brechada e intemperizada.

A espessura da faixa da brecha é, em média, de 4,0m atribuindo-se a espessura de 9,5m, observada na trincheira 003, à influência do falhamento noroeste que lhe é próximo. Esta falha, com a qual se associam veios estéreis de quartzo leitoso, é caracterizada pela sericitização e epidotização do quartzo-monzonito brechado e é considerada como nitidamente anterior ao falhamento NE mineralizado, sendo, talvez, relacionável com os diques de quartzo-pórfiro que ocorrem a noroeste da área.

O reconhecimento da área abrangida pelo Alvará de Pesquisa nº 631 - região do Alto Rio Brava - permitiu que fosse localizada, além da ocorrência que motivou o Pedido de Pesquisa, situada na propriedade de Daniel Røecker, uma outra ocorrência de "box-works" de fluorita, situada próximo ao limite sudeste da área, em terras de propriedade de Alfredo Wenz (vide mapa geológico da área).

Nas terras de Daniel Røecker foram encontrados raros "box-works" de fluorita na encosta de uma colina, tendo-se verificado, com a abertura de cinco trincheiras, que estes "box-works" são provenientes de uma estrutura brechada, de direção N30° - 40°E, que apenas ocasionalmente apresenta raros cristais de fluorita branca.

De fato, sobre a estrutura foram abertas cinco

trincheiras espaçadas de cerca de 50 metros uma das outras, sendo que apenas uma delas, situada a montante do ponto de ocorrência dos "box-works", foram detectados raros e esparsos cristais de fluorita branca, imersos numa massa de quartzo e calcedônia e constituindo menos do que 5% do material.

Nas outras trincheiras, totalmente estéreis, foi detectada apenas uma brecha de falha, com cerca de 5 metros de espessura, cortada por finos filonetes de quartzo e calcedônia.

Nas terras de Alfredo Wenz, próximo ao topo de uma elevação, foram encontrados poucos "box-works" rolados de fluorita. Duas trincheiras abertas nesta ocorrência revelaram a presença de brecha de falha e alguns "box-works" rolados de fluorita. Duas trincheiras abertas nesta ocorrência revelaram a presença de brecha de falha e alguns "box-works" de fluorita.

5. CUSTO DA PESQUISA

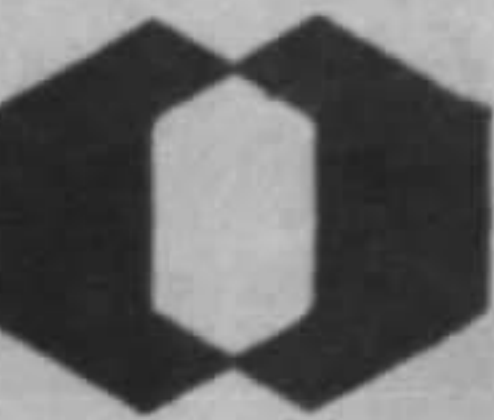
O custo direto para realização dos trabalhos do Projeto Morro da Fumaça totalizou, em setembro de 1972, a importância de Cr\$39.986,00 (trinta e nove mil, novecentos e oitenta e seis cruzeiros).

6. CONCLUSÕES

Os resultados pouco promissores obtidos nas trincheiras abertas na ocorrência da propriedade de Daniel Rßecker, a pequena distribuição em área dos "box-works" rolados de fluorita encontrados nas terras de Alfredo Wenz, e a fraca mineralização de fluorita imersa em uma estrutura brechada

de pequenas dimensões na 2ª Linha Torrens, tornam as ocorrên
cias estudadas destituídas de interesse econômico.

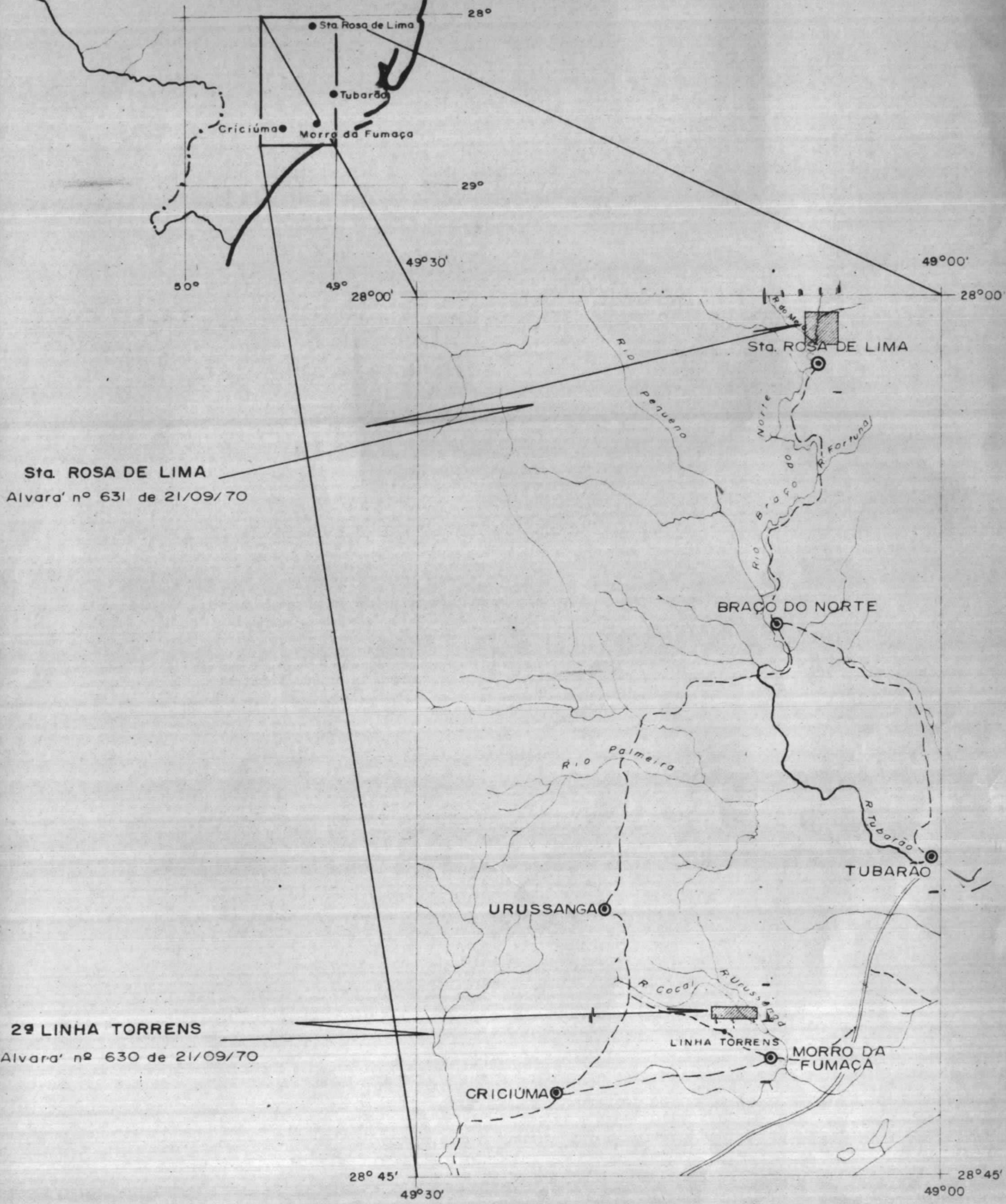
Francisco Moacyr de Vasconcellos
Diretor de Operações



SANTA CATARINA

PROJETO FLUORITA

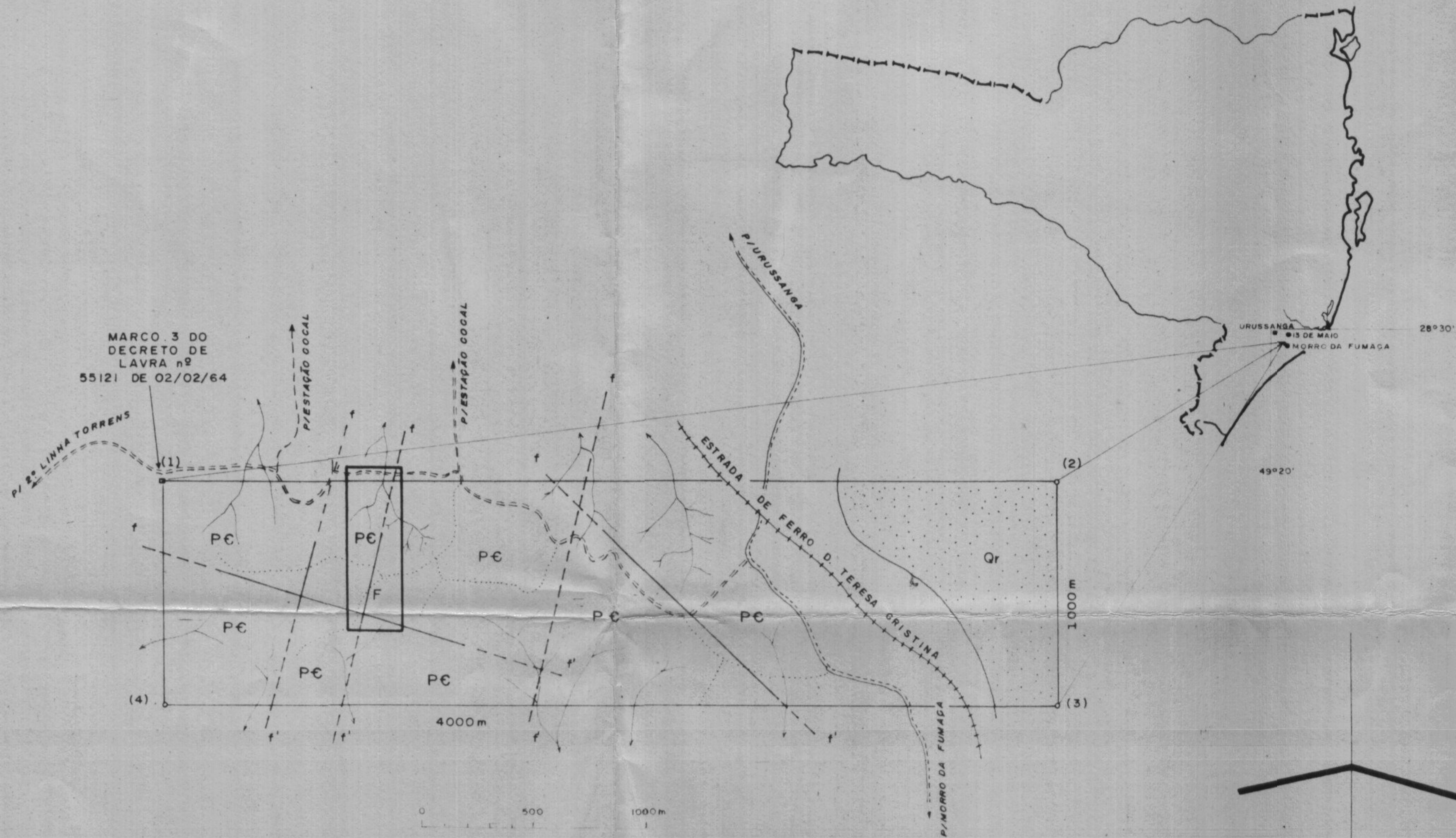
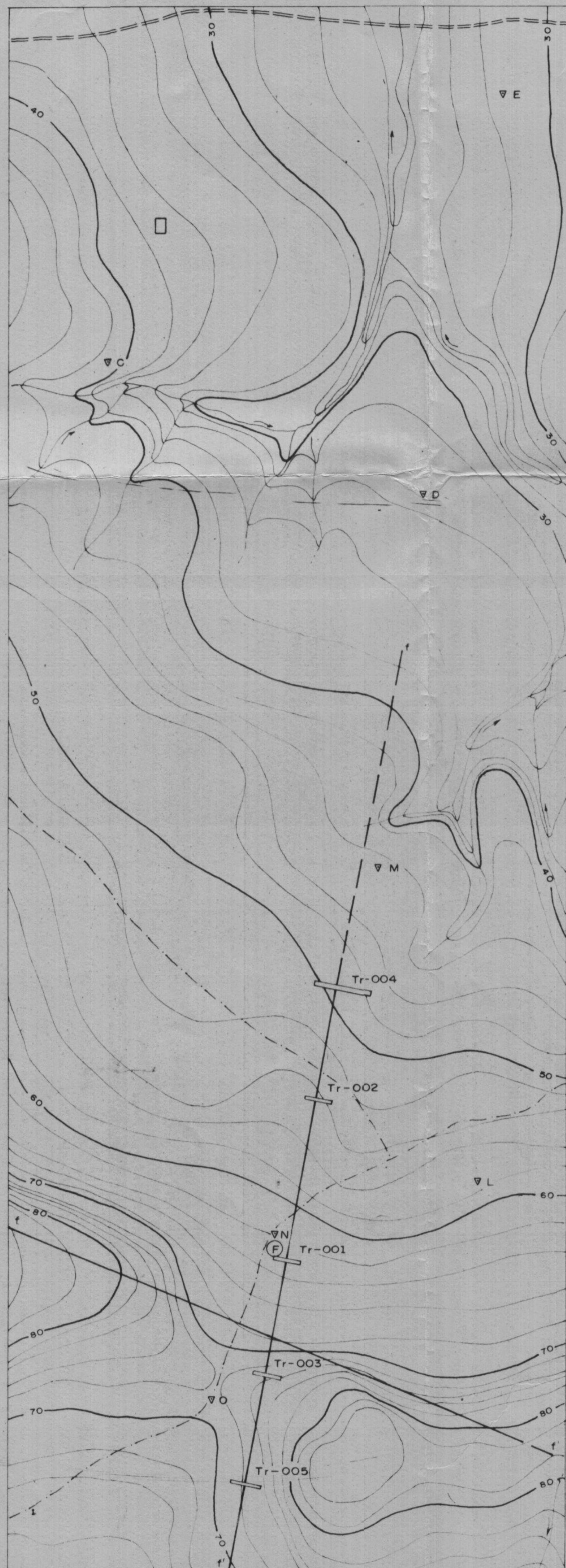
LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE PESQUISA PRÓPRIA DE FLUORITA EM SANTA CATARINA

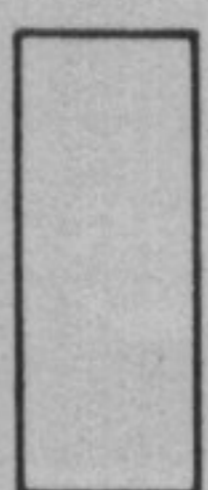
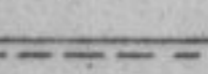
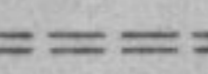

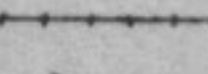

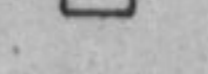

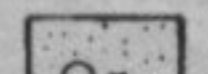
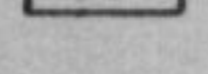
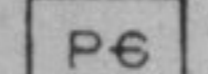



Sta. ROSA DE LIMA
Alvara' nº 631 de 21/09/70

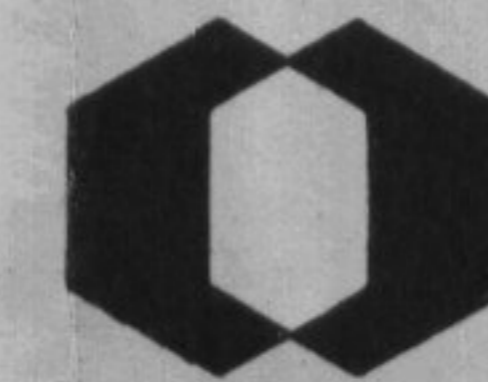
2ª LINHA TORRENS
Alvara' nº 630 de 21/09/70

2101



-  ÁREA MAPEADA EM DETALHE
-  ESTRADA MUNICIPAL
-  ESTRADA CARROÇÁVEL
-  CAMINHO
-  ESTRADA DE FERRO
-  DRENAGEM
-  CASA
-  ESTAÇÃO TOPOGRÁFICA
-  RECENTE - Aluviões do Rio Urussanga
-  PRE-CAMBRIANO - Qz Monzonito
-  FALHAMENTOS
-  OCORRÊNCIA DE FLUORITA
-  TRINCHEIRAS

DATUM HORIZONTAL ARBITRÁRIO. MARCO 3 DO DECRETO DE LAVRA nº 55121 DE 02/02/64 = 50 metros



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

MAPA GEOLÓGICO DA ÁREA DE PESQUISA DE FLUORITA E MAPA TOPOGRÁFICO DA ÁREA DA OCORRÊNCIA

ALVARÁ nº 630 DE 21/09/70 DNPM 804527/70

2ª LINHA TORRENS

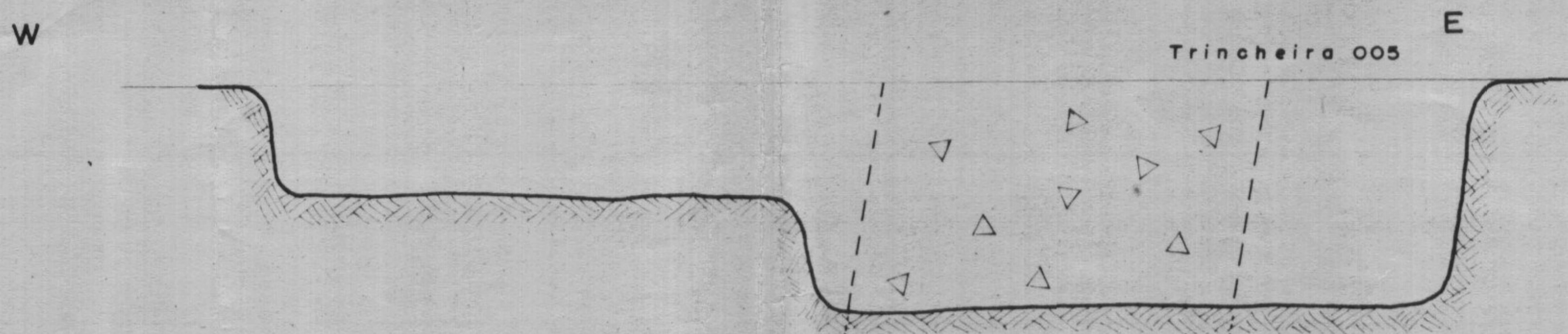
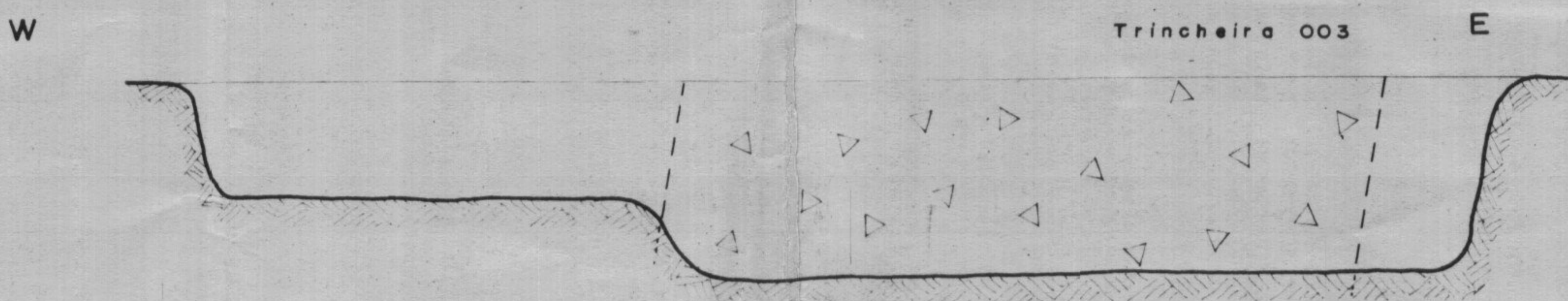
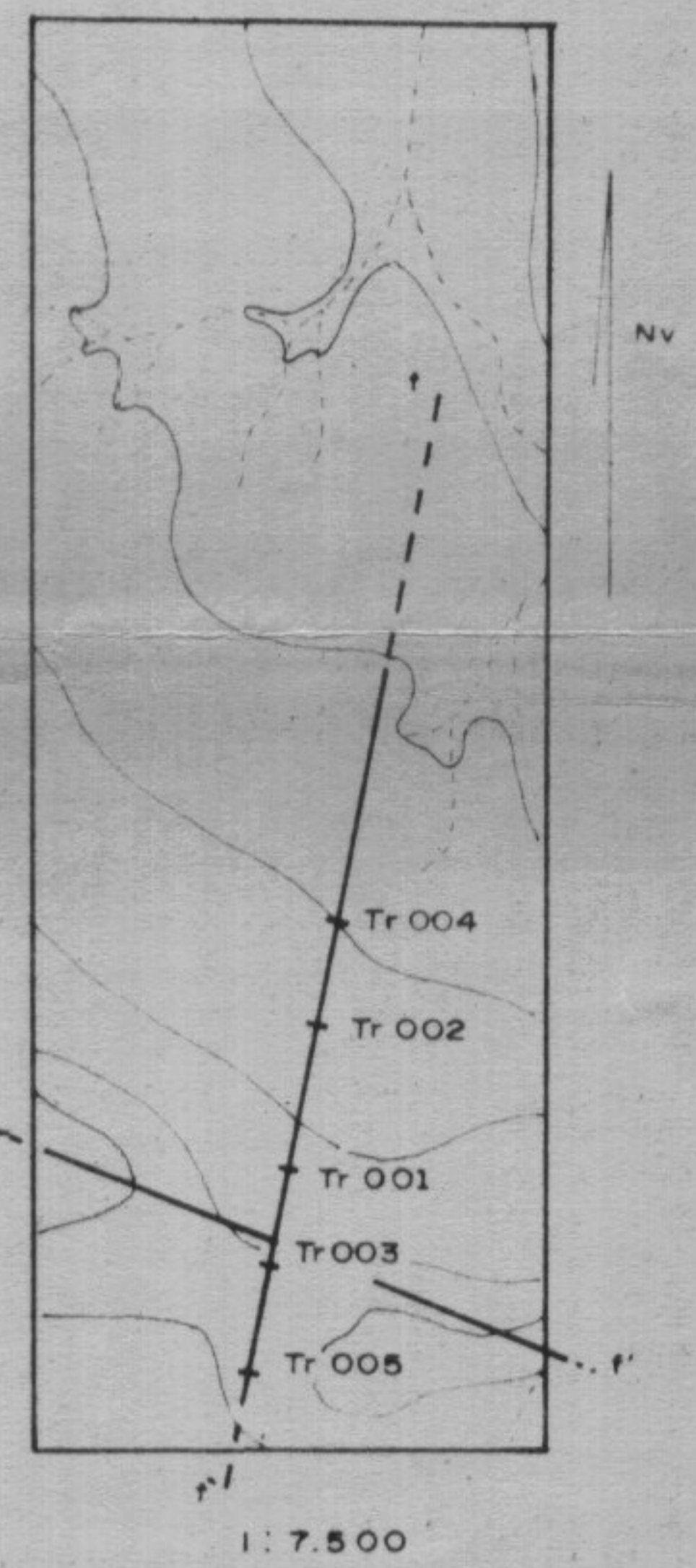
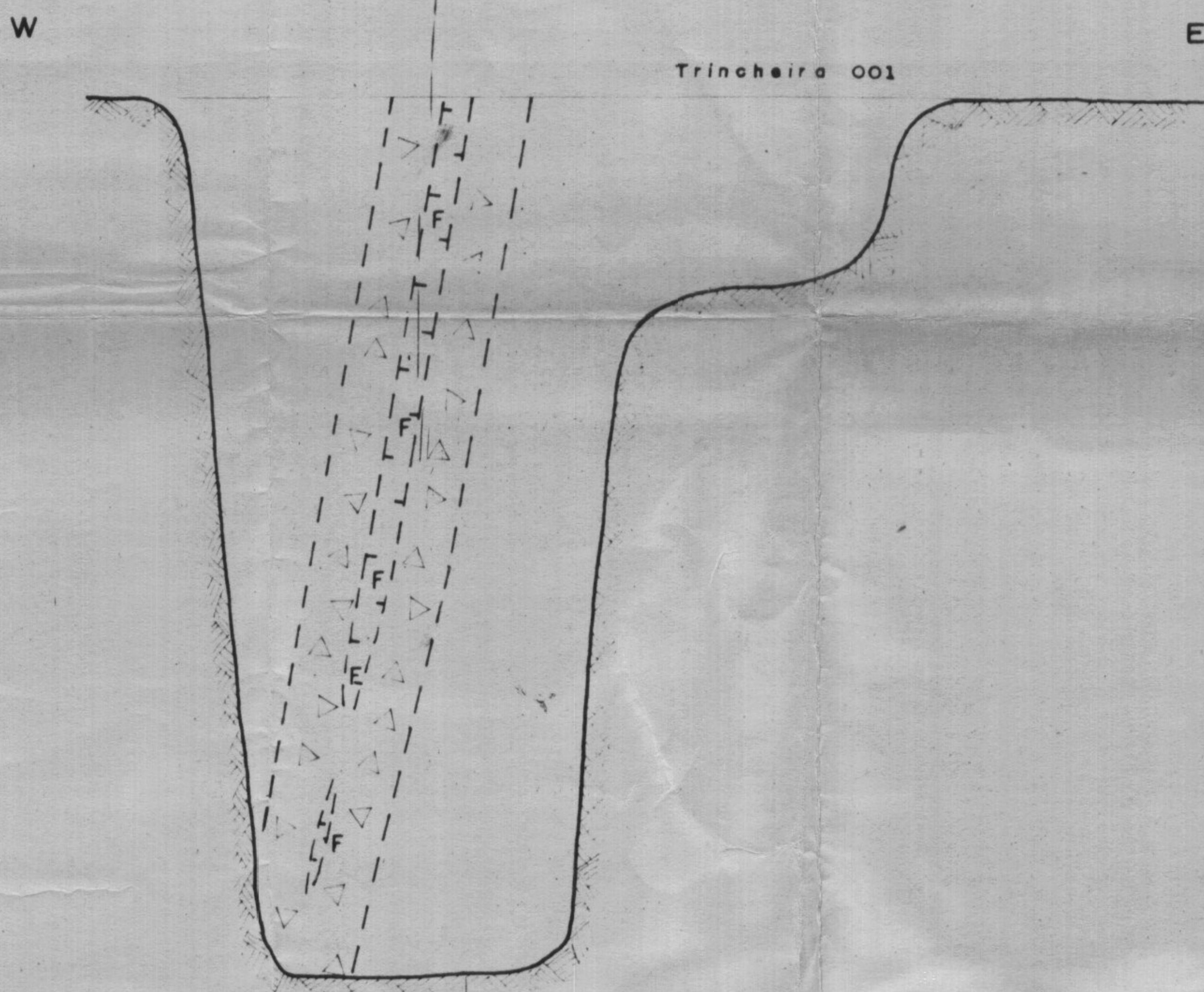
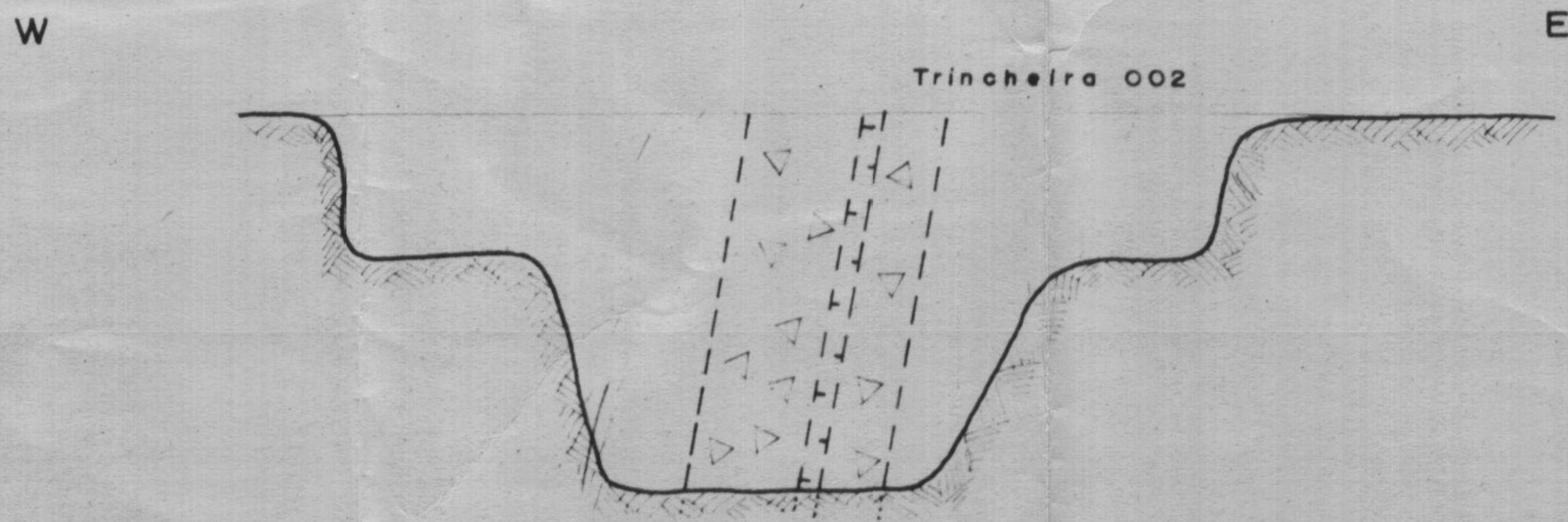
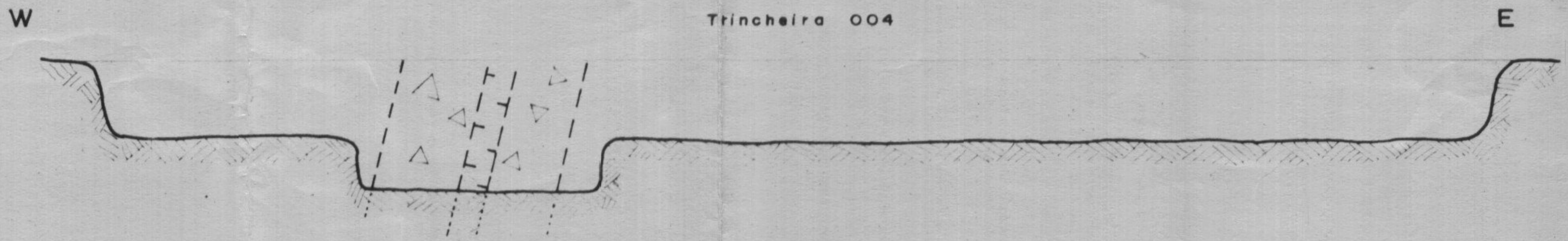
MUNICÍPIO DE MORRO DA FUMAÇA

SANTA CATARINA

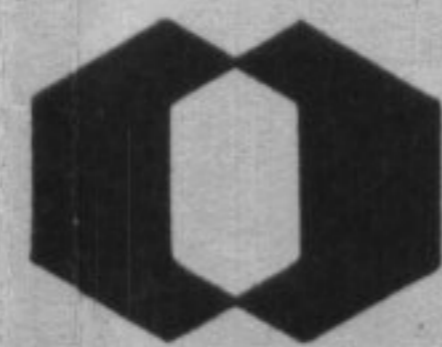
GEOLOGIA 1 : 25 000

TOPOGRAFIA 1 : 2 000

FRANCISCO MCACAY DE VASCONCELLOS
ENGENHEIRO CIVIL E DE MINAS
CREA 526-D 2ª Reg



- QUARTZO MONZONITO ALTERADO
- BRECHA DE FALHA
- VEIO DE QUARTZO
- VEIO DE QUARTZO COM FLUORITA
- △ LENTE DE FLUORITA



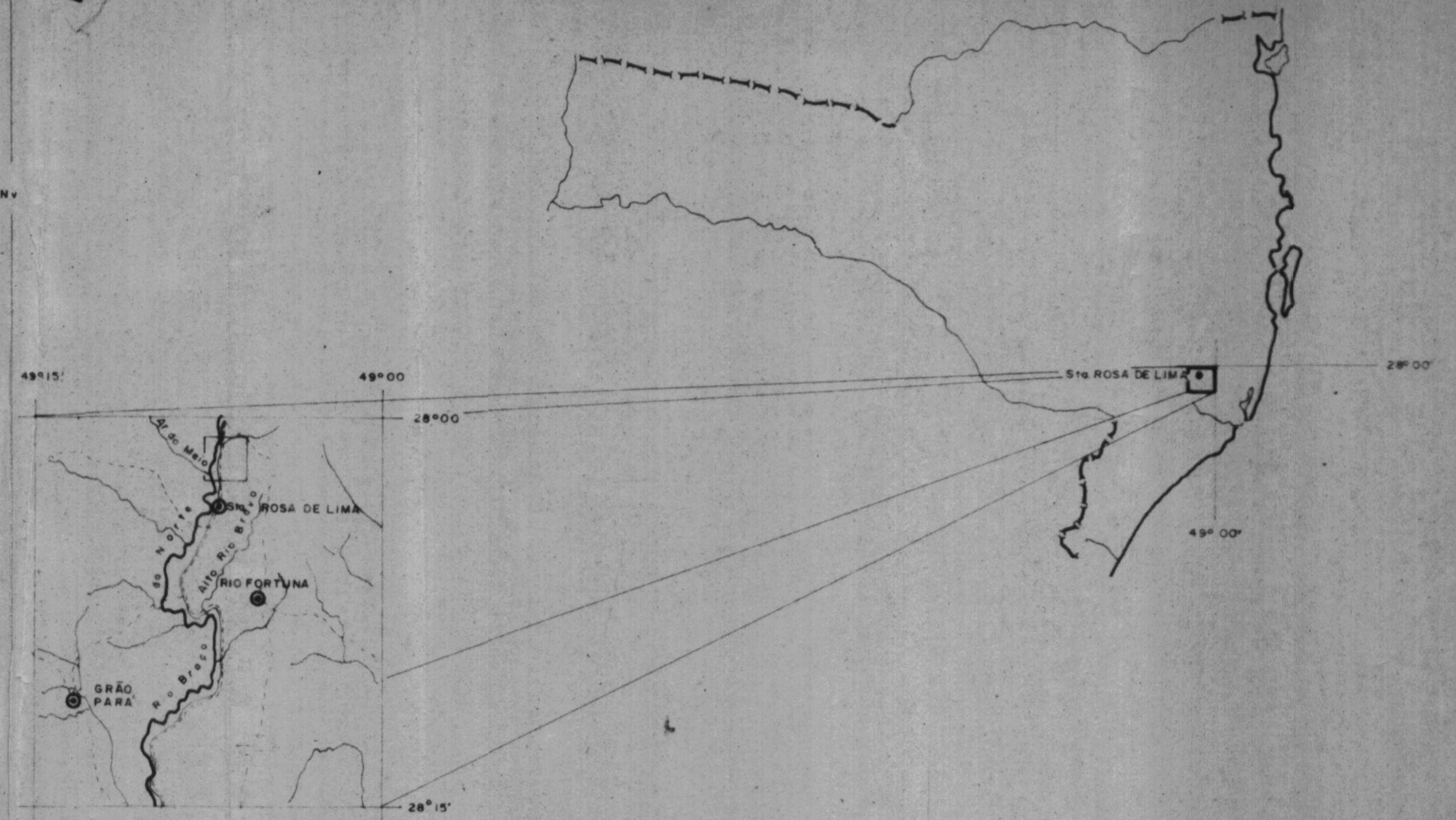
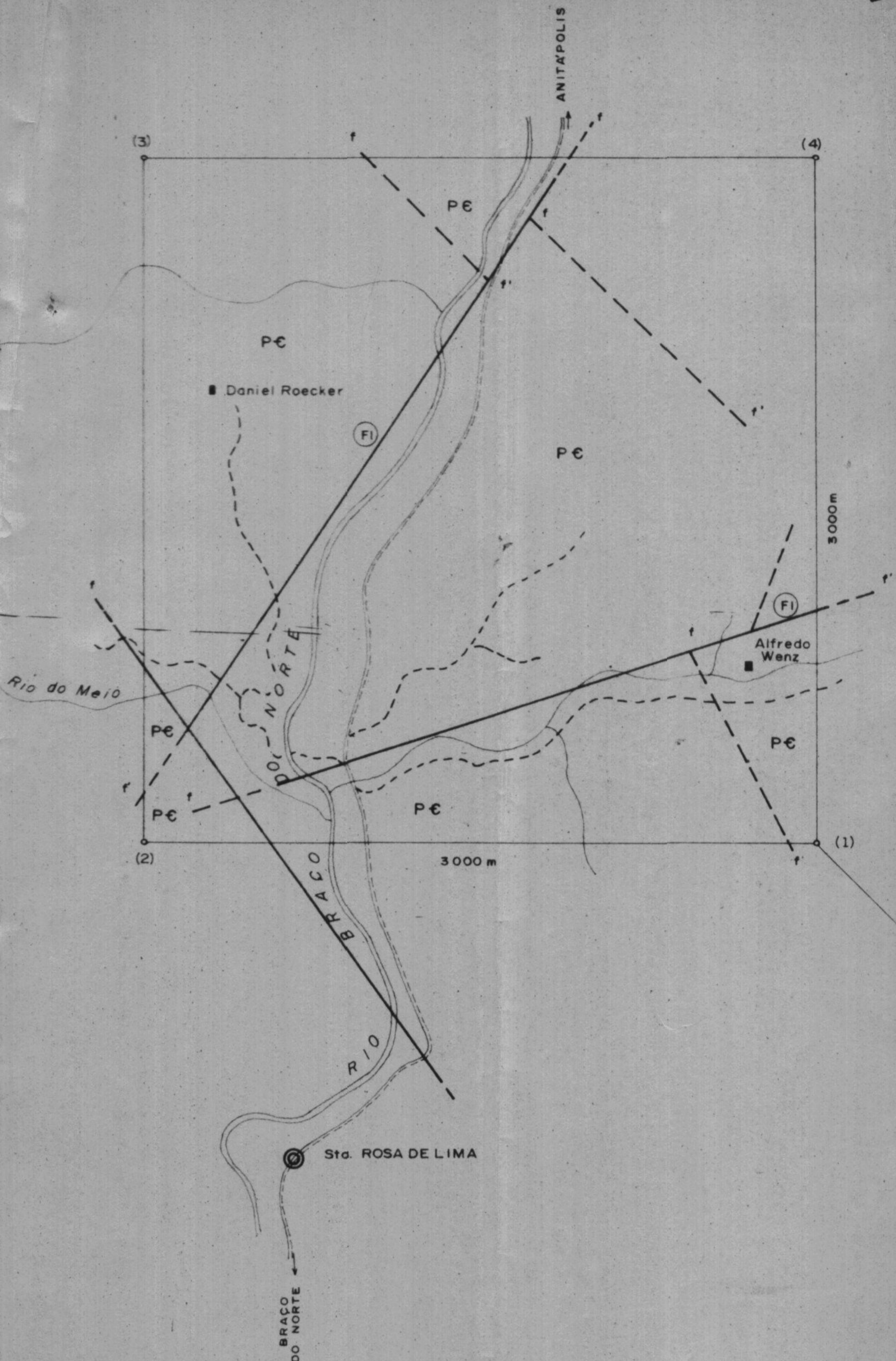
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

PESQUISA DE FLUORITA EM 2ª LINHA TORRENS
MUNICÍPIO DE MORRO DA FUMAÇA
SC

PERFIS DAS TRINCHEIRAS
ABERTAS NA OCORRÊNCIA

ESCALA 1:100

FRANCISCO MOACYR DE VASCONCELLOS
Engenheiro Civil e de Minas
CREA 526 D 2º Reg.



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

MAPA GEOLÓGICO DA ÁREA DE
 PESQUISA DE FLUORITA
 EM SANTA ROSA DE LIMA
 - SC -

ALVARÁ nº 631 DE 21/09/70 DNPM 804547/70

ESCALA 1:25000

- | | | | |
|--|--------------------|--|---|
| | DRENAGEM | | GRANITOS GROSSEIROS, OCASIONALMENTE PORFÍROIDES |
| | ESTRADA ESTADUAL | | FALHAS CONSTATADAS |
| | CAMINHO CARROÇÁVEL | | FALHAS INFERIDAS |
| | CASA | | INDÍCIOS DE FLUORITA |

FRANCISCO MOACYR DE VASCONCELLOS
 ENGENHEIRO CIVIL E DE MINAS
 CREA 526-D 28 REG

DESENHO Da Sadya CREA 1764-66 REG